

SOCIEDADE

## Leiria reúne Natal de três continentes

24 DEZ 2022 10:00

África, Ásia e América: alunos do Politécnico de Leiria não vão a casa



Moçambicanos, brasileiros, equatorianos e indonésios vão passar o Natal longe da família e viver a experiência da comemoração da quadra em Portugal.



Rica  
Grac

## Leiria reúne Natal de três continentes

quilómetros que separam muitos alunos das famílias obrigam a que o Natal seja passado na região ou noutra cidade de Portugal. O convívio entre diferentes nacionalidades ajuda a trocar experiências e a viver o espírito natalício de outra maneira.

### PUB



DRIVEN BY QUALITY

INTERNATIONAL TRUCK OF THE YEAR  
DAF  
2023  
XD

GSVI  
O SEU CONCESSIONÁRIO DAF  
COMÉRCIO DE VIATURAS NOVAS E USADAS  
PEÇAS MULTIMARCA  
OFICINA

300 072 950 www.gsvi.pt

DAF

O JORNAL DE LEIRIA falou com estudantes do Brasil, Equador, Indonésia e Moçambique. Há semelhanças e diferenças, mas a amizade que exalta na época é o que tem mais importância para os jovens que estão longe das famílias.

Naturais de Cabo Delgado, Moçambique, Zuneidy, 22 anos, Brigitte, 24 anos, e Anselmo, 22 anos, são três dos 50 estudantes que vieram para o Politécnico de Leiria no âmbito de um protocolo de cooperação entre os governos dos dois países. Este será o primeiro Natal dos jovens longe de casa, apesar de nem todos celebrarem a quadra como os católicos, por serem muçulmanos.

católica e outra muçulmana. Habitualmente a família junta-se, jantamos e há uma comida especial, que no meu caso é uma refeição com carapau e mandioca”, adianta Zuneidy.

A manga também é presença assídua à mesa. Um almoço de família, sem troca de presentes, é habitual na família de Brigitte, que destaca a importância de estarem

## Leiria reúne Natal de três continentes

nessas comemorações, mas temos o Eid”, explica o jovem.

O Eid é uma celebração muçulmana que marca o fim do jejum do Ramadão, um ritual que Anselmo cumpre. “A religião é harmonia e paz. Os muçulmanos convidam os católicos para participar. O meu pai também já me levou à missa no dia 25 de Dezembro”, revela.

Na festa a comida existe em abundância e há diversos pratos típicos. “O que não pode faltar são os doces e os salgados. Há muitas chamuças, rissóis e badjias”, contam.

No dia 20, o Politécnico realizou um convívio para a comunidade internacional, onde cada estudante poderia levar um prato típico. “É uma iniciativa interessante. Fortalece o nosso laço de família uns com os outros”, reconhece Brigitte. Este ano, os três moçambicanos vão ficar em Leiria.

Brigitte já combinou um jantar para o dia 24 de Dezembro com alguns amigos portugueses e brasileiros. “Vamos fazer o nosso Natal. Será um misto de Natal”. Zuneidy tem marcado um almoço para o dia 25 e Anselmo ainda aguarda por um programa. Se o convite chegar, afirma que participará porque também quer ganhar experiências. “Uma das coisas que quero levar daqui é saber como são as coisas em Portugal”, afirma Anselmo, acreditando que quando regressar a Moçambique quer estar preparado para responder a todas as curiosidades que amigos e familiares tiverem sobre Portugal.

Quando saíram de Cabo Delgado, a insegurança era grande. As principais

muito, porque na diferenças nas expressões e os portugueses falam muito rápido”, confessam.

À sua espera tinham as residências do Politécnico de Leiria, a disponibilidade das autarquias de Pombal e Caldas da Rainha em ceder alojamento e uma casa do Seminário Diocesano de Leiria, onde estão 12 estudantes moçambicanos. “Tudo

## Leiria reúne Natal de três continentes

Melanie, 20 anos, Martim, 23 anos, e Aleksey, 19 anos, chegaram do Equador para estudarem Fisioterapia, Contabilidade e Finanças e Engenharia Civil, respectivamente. Passar o Natal longe da família não será fácil e as saudades, uma palavra muito portuguesa, apertam.

No Equador a quadra é festejada de forma idêntica à de Portugal. “Costumamos estar em família e jantamos peru”, adianta Melanie. Martim acrescenta que na sua família há a tradição do amigo secreto. “É igual. É muito festivo, a família junta-se toda e há troca de presentes. Comemos peru com salada e vários pratos típicos”, afirma Aleksey, que tem ascendência russa.

À mesa não faltam, por exemplo, os buñuelos, uma massa frita que se come com mel. No próximo dia 24, os jovens vão reunir-se com o seu grupo e festejar da mesma forma. “Vamos fazer um amigo secreto e a comida vai ser igual”, conta Martim. Os jovens estão felizes com a experiência no Politécnico de Leiria.

“Acho que esta experiência de independência é boa para aprender a experimentar coisas novas”, assume Martim, ao acrescentar que escolheu Leiria porque queria um novo desafio e aprender uma língua que não fosse muito diferente. “O português é muito semelhante e isso é bom para mim”, refere.

Sobre o Natal russo, Aleksey explica que essa parte da família não comemora o Natal, pois na Rússia a quadra é celebrada no dia de Reis.

## Natal em indonésio

... 30 anos, veio da Indonésia para Leiria, onde está a realizar um mestrado em turismo. “Sou de uma família muçulmana e por isso o Natal não é realmente celebrado, mas em alguns sítios, como na capital da Indonésia, o Natal é celebrado em grande”, revela.

Em Leiria visitou as decorações natalícias que existem pela cidade. “Aqui é muito bom. Vou celebrar o Natal cá em Portugal, talvez vá até Lisboa com os meus

## Leiria reúne Natal de três continentes

no Natal”, adianta.

Rilal está com outros seis indonésios na Escola Superior de Turismo e Tecnologia do Mar. “Gosto de estar aqui. As pessoas são boas, a temperatura não é muito fria se compararmos com outros países europeus, o que é bom para mim”, destaca. Natal no Brasil implica praia Marina, 31 anos, está a tirar o mestrado em Mediação Intercultural e Intervenção Social, e Aline, 27 anos, está a estudar Teatro.

As alunas brasileiras vão passar o Natal à distância. “Vou passar a ceia com a família, mas com três horas de diferença e através do whatsapp”, revela Marina, mãe de um adolescente, que ficou com o pai no Brasil. “Há muita comida sempre. A festa começa muito tempo antes da ceia, que se realiza à meia-noite. Durante o dia vamos à praia e há churrasco”, adianta Aline.

Segundo as estudantes, no jantar de Natal pode haver o tender, o chester e o peru, o arroz de uva passas, assim como a farofa. Quanto a doces, o pavê, a rabanada e o maracujá dominam a mesa. Marina acrescenta que a quantidade de comida é sempre superior ao número de pessoas presentes, pelo que as sobras dão para toda a semana. O amigo secreto é também uma tradição, permitindo assim que “todos recebam presentes”.

Aline ainda não tem planos para este Natal, mas não está preocupada. “Somos brasileiros, de certeza que não vou passar o Natal sozinha”. Quando era pequena, os presentes eram deixados debaixo da árvores e quando tocavam as 12 badaladas eram abertos. “A minha mãe dizia-me sempre: ‘vê bem como se comportou para o Pai Natal lhe trazer o presente’.”

Na família de Aline, a tradição era escrever a carta ao Pai Natal e pendurar uma meia vermelha na porta, porque “no Brasil não há chaminés”.

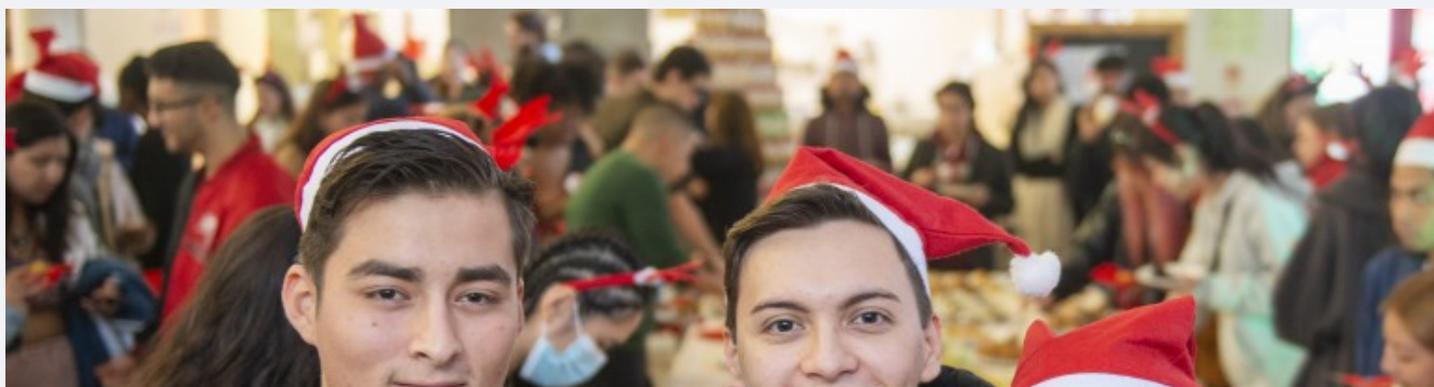
“Os presentes eram escondidos e tínhamos de os procurar, com a indicação que o Pai Natal teria deixado algo por ali”, recorda.

## Leiria reúne Natal de três continentes



TAGS

[#Natal](#) [#estudantes](#)



## Leiria reúne Natal de três continentes



PARTILHAR



## RELACIONADOS

SOCIEDADE



## Voluntários recolheram quatro toneladas de lixo, entre praias e Pinhal de Leiria

Leiria reúne Natal de três continentes



## Ana Mendes Godinho assina contratos de participação financeira para habitação colaborativa

3 JAN 2023

Para respostas sociais nos concelhos de Castanheira de Pera, Óbidos e Pombal



Leiria reúne Natal de três continentes



## Dadores de Sangue de Outeiro da Ranha promove dádiva de sangue

2 JAN 2023

Parceria com o Serviço de Sangue e Medicina Transfusional do Centro Hospitalar e Universitário de Coimbra



# MISSÃO

# UCRÂNIA



EDIÇÃO 29 DEZ 2022





### ESPECIAL FIM DE ANO

- Factos e figuras da região que marcaram 2022
- O que desejam os nossos leitores para 2023



#### Isabel Damasceno

"Sou uma defensora da regionalização, mas com referendo e cinco regiões" Págs. 18/20

#### Economia

Passagem de Ano esgota hotéis e restaurantes da região Pág. 26

#### Fátima

Colaboradores do Santuário elogiam "coragem" do antigo reitor Pág. 21

#### Viver

Espectáculos ao vivo e museus recuperam mais rápido em Leiria Pág. 34

Renault | check-up

avaliação e troca de pneus

amoonfraria.com

Leiria reúne Natal de três continentes



## GALERIAS



## EDITORIAL

*O futuro sempre foi incerto, mas agora parece mais*

Francisco Pedro, director

## ENTREVISTA



Isabel Damasceno



Vasco Botelho da Costa

## Leiria reúne Natal de três continentes



Subscreva gratuitamente a newsletter do Jornal de Leiria

